



Coordenação de Armindo Rodrigues

Autoras:

Áurea Sousa
Maria da Graça Batista
Ana Carolina Arruda

Tipologia das características de liderança com base na Análise Classificatória Hierárquica (dados dos Açores)

Diversos estudos sobre liderança têm enfatizado a ideia de uma liderança positiva, que requer que os líderes conheçam e sejam capazes de mobilizar três tipos de capital (o humano ou intelectual, o psicológico positivo e o social). Um líder eficaz deve possuir quatro tipos de competências, nomeadamente, técnicas, sociais/relacionais, conceptuais, e de liderança pessoal. Líderes tecnicamente competentes mas sem competências sociais/relacionais deparam-se frequentemente com dificuldades a nível da gestão de equipas e do relacionamento com subordinados, pares, superiores e entidades externas à organização. Por outro lado, líderes desprovidos de competências conceptuais/estratégicas adequadas muito dificilmente terão sucesso em funções de gestão de topo. }

A Análise Classificatória abrange um conjunto de métodos que têm como objetivo identificar grupos (classes) de unidades estatísticas (indivíduos/objetos/casos) ou de variáveis, relativamente homogêneas e, de preferência, bem separados. Apresentam-se os principais resultados obtidos com base na Análise Classificatória Hierárquica Ascendente

(ACHA), com vista à procura de uma tipologia referente aos itens de uma escala que avalia as características dos líderes de um organismo público da Região Autónoma dos Açores. Os itens que a compõem são os seguintes: 1- Motivar os funcionários; 2-Possuir autoconfiança; 3- Delegar tarefas e responsabilidades; 4-Ser controlador; 5- Preocupar-se com as necessidades dos funcionários; 6- Definir a estrutura do organismo; 7-Definir rotinas; 8- Promover o trabalho de equipa; 9-Consultar os funcionários aquando da tomada de decisão; 10-Definir objetivos; 11-Ser centrado nos objetivos; 12-Resolver conflitos; 13- Enfatizar o relacionamento interpessoal; 14-Promover ações de formação; 15-Tentar fazer o que a maioria deseja; 16-Criar uma boa imagem interna e externa do organismo; 17-Contribuir para a positividade da gestão.

Cada um dos inquiridos da amostra (constituída por 153 dos funcionários do organismo) selecionou uma de seis modalidades de resposta (1-Não concordo totalmente, 2-Não concordo, 3-Não concordo nem discordo, 4-Concordo pouco, 5-Concordo e 6-Concordo totalmente) em relação a cada um dos itens.



Figura 1. Líder Positivo (Imagem de Fabio Appolinario, Instituto de Psicologia Positiva & Comportamento, Brasil)

Coordenação de Armindo Rodrigues

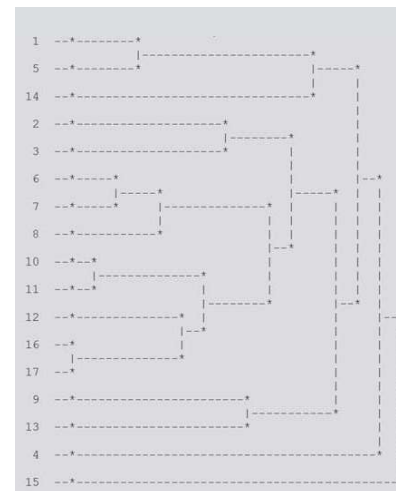


Figura 2. Dendrograma obtido pelo método AVB

A ACHA foi efetuada com base no coeficiente de afinidade e em critérios de agregação probabilísticos, no âmbito da metodologia VL. A avaliação das partições obtidas foi efetuada com recurso à Estatística Global de Níveis, STAT. O melhor nível de corte ($STAT=6.9853$) corresponde a uma partição em seis classes obtida pelos métodos AV1 e AVB: C1:{1, 5}; C2:{14}; C3:{2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 16, 17}; C4:{9, 13}; C5:{4}; C6:{15}. A primeira classe contém os itens 1 e 5, os

quais estão ligados à motivação. A segunda classe contém o item 14 (Ações de formação). A terceira classe é composta pelas subclasses {2, 3}, {6, 7, 8} e {10, 11, 12, 16, 17}, ligadas, respetivamente, à confiança organizacional/clima de confiança no próprio e na equipa; método de trabalho (definir a estrutura do organismo e as rotinas, promover o trabalho de equipa); e ações de gestão/liderança (definir e ser centrado nos objetivos, resolver conflitos, criar uma boa imagem do organismo e contribuir para a positividade da gestão). É de salientar, na Figura 2, a elevada proximidade entre os itens 16 e 17, os quais são referentes, respetivamente, à boa imagem (interna e externa) do organismo e à positividade da gestão. A classe C4 contém itens respeitantes à inteligência emocional/interpessoal, nomeadamente, "Consultar os funcionários aquando da tomada de decisão" e "Enfatizar o relacionamento interpessoal". As classes C5 e C6, ambas constituídas por um só item, dizem respeito, respetivamente às características "Ser controlador" e "Tentar fazer o que a maioria deseja" (Sousa et al., 2015). A aplicação da ACHA permitiu-nos, assim, obter uma tipologia dos itens da escala que avalia as percepções dos funcionários relativamente às características dos respetivos líderes. Foi obtida, ainda, outra tipologia referente às características que, na percepção dos inquiridos, devem estar associadas a um líder eficaz, a qual é apresentada em Sousa et al. (2015).

Nota: As referências bibliográficas relativas a este trabalho encontram-se em: Sousa, Á.; Batista, M.G.; Arruda, A.C. (2015). "Statistical Analysis of the Leadership Perceptions in a Public Administration Office", *Global Disclosure of Economics and Business* 4 (2), 143 - 154.

II Jornadas Lusófonas de Comportamento Organizacional e Gestão



Decorreram, no Campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, entre os dias 10 e 12 de Novembro de 2016, as II Jornadas Lusófonas de Comportamento Organizacional e Gestão - Governança, Ética e Bem-estar no Espaço Lusófono.

O evento organizou-se em vários grupos de trabalhos, que discutiram sobre temas como estratégia, liderança, cultura organizacional, mudança e desenvolvimento organizacional. Participaram investigadores provenientes do Brasil, Turquia e Portugal Continental.